

Nota Breve 12/03/2025

**EUA · Inflação nos EUA cai pela primeira vez em cinco meses**

## Dados

- A inflação global dos EUA desceu 0,2 p.p. em fevereiro para 2,8%, e a inflação subjacente, que exclui alimentos e energia, também desceu 0,2 p.p. para 3,1%.
- Em comparação com o mês anterior e corrigida de sazonalidade, ambas as medidas de inflação aumentaram 0,2 p.p. (em janeiro, a inflação global tinha sido de 0,5% e a inflação subjacente de 0,4%).

## Avaliação

- A descida da inflação foi ligeiramente superior à prevista pelo consenso dos analistas, que, segundo a Bloomberg, esperavam que tanto a inflação global como a inflação subjacente caíssem uma décima, para 2,9% e 3,2%, respetivamente. A inflação global caiu pela primeira vez desde outubro, e a inflação subjacente caiu para o valor mais baixo desde 2021.
- No detalhe por componentes, a queda dos preços da energia (-0,2% em termos homólogos, em comparação com +1,0% em janeiro) e a moderação da inflação dos serviços (de 4,3% em termos homólogos em janeiro para 4,1%) explicam a descida da inflação. A inflação dos bens industriais permaneceu inalterada em -0,1%, enquanto a inflação dos produtos alimentares aumentou uma décima para 2,6%, o seu nível mais elevado desde janeiro de 2024.
- Em termos mensais e corrigida de sazonalidade, a inflação abrandou em todas as componentes face a janeiro. Destaca-se a descida de 0,8 p.p. na energia, para +0,2% (a descida do preço da gasolina mais do que compensou o aumento dos preços do gás e da eletricidade), e de 0,2 p.p. nos serviços, para +0,3%. No sector dos serviços, a habitação (que representa mais de um terço do cabaz de consumo total) registou uma moderação de apenas uma décima, para +0,3%, em torno da taxa que se mantém estagnada nos últimos seis meses e que permite um abrandamento muito lento da variação anual. Em contrapartida, a inflação dos serviços de transporte registou uma descida de 1 p.p. para -0,8%.
- Em termos globais, os dados de fevereiro apresentam um quadro mais encorajador do que o observado no mês anterior. Sobretudo porque o abrandamento da inflação se deveu, em grande parte, aos serviços, a componente mais persistente do cabaz, e porque a inflação dos bens energéticos não aumentou e permaneceu em território negativo. Além disso, as variações mensais abrandaram em todas as componentes. No entanto, não acreditamos que estes bons dados sejam suficientes para convencer a Fed a baixar as taxas na próxima reunião, em março. Em primeiro lugar, porque os membros do FOMC têm sido claros quanto à necessidade de vários meses de bons dados, e os de fevereiro são apenas os primeiros em cinco meses. E, em segundo lugar, porque os riscos ascendentes para a inflação permanecem latentes, especialmente num contexto de tensões comerciais acrescidas.
- Assim, os mercados de futuros monetários continuam a esperar que a Fed continue a fazer uma pausa na primeira metade do ano, antes de começar a cortar as taxas no verão, entre duas e três vezes até ao final do ano. Para além da inflação, os mercados financeiros estão a passar por sessões altamente voláteis, com anúncios tarifários e geopolíticos, em que as preocupações com o impacto no crescimento assumem um papel central. No entanto, os dados de hoje aliviaram o nervosismo em relação a um cenário de estagflação e os mercados dos EUA abriram a sessão com uma pequena subida das *yields* soberanas (+3 p.b. em toda a curva) e uma forte recuperação dos mercados acionistas. O dólar registou uma ligeira valorização face ao euro, em torno de 1,08 dólares por euro.

<i>Variação homóloga (%)</i>	<b>nov-24</b>	<b>dez-24</b>	<b>jan-25</b>	<b>fev-25</b>
IPC global	2,7	2,9	3,0	2,8
IPC subjacente	3,3	3,2	3,3	3,1
<i>Variação mensal (%) *</i>				
IPC global	0,3	0,4	0,5	0,2
IPC subjacente	0,3	0,2	0,4	0,2

**Nota:** \*Série corrigida de sazonalidade .

**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do BLS.

BPI Research, 2025

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

#### **AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.